Ano XXII - Nº 99 - Curitiba - Maio de 2010 - ISSN 1808-0812

BOLETIM INFORMATIVO

sociedade brasileira de zoologia

EDITORIAL

O início de uma nova gestão

Começamos uma nova gestão na nossa Sociedade, tendo como objetivo principal a consolidação das mudanças que foram implementadas nos últimos dois anos (2008/2010).

Desafio que nos honra muito, pois entendemos que a Sociedade Brasileira de Zoologia é a voz da Zoologia nos fóruns em que ela atua.

Muito já foi conquistado, porém, há muito por lutar, buscando um maior fortalecimento da Zoologia no Brasil. Para tal, agradecemos aos sócios pelo apoio e conclamamos que continuem contribuindo com a Sociedade, pois só seremos ouvidos com a participação de todos

Acatamos o convite formalizado pela CAPES para participarmos, juntamente com outras Sociedade Científicas, enviando sugestões ao Plano Nacional de Pós-graduação (PNPG 2011/2020). Finalizamos o documento e o enviamos no início de maio à Comissão do PNPG (veja matéria na sequência deste informativo), após consulta à comunidade de Zoólogos, Sociedades Científicas Brasileiras na área de Zoologia, bem como, aos Coordenadores de Curso de Pós-Graduação. A Diretoria entende que a manifestação de todos é de extrema importância para colocarmos a Zoologia como uma ciência prioritária dentro do Plano Nacional de Pós-Graduação. Àqueles que participaram e enriqueceram a proposta, nosso muito obrigado!

No início de abril p.p., tivemos a oportunidade de esclarecer ao Prof. Jorge Guimarães, que acusou indevidamente a Sociedade Brasileira de Zoologia de "inimiga nº 1 da CAPES", que em momento algum, a Sociedade abriu processo contra ele ou contra CAPES, como o Prof. Guimarães vinha e vem anunciando pelos quatro cantos do País. Em nenhum momento, ele quis dizer quem foi o interpelador, porém, vem acusando a Zoologia. Registre-se aqui que lutamos sim, por uma abertura de diálogo com relação ao Sistema QUALIS, com o envio de duas cartas abertas. A Sociedade entende que todo o processo de avaliação deveria passar por um conjunto de discussão junto à comunidade científica da Zoologia, visando sempre a melhoria da ciência. Esclarecemos também que não somos contrários a um processo de avaliação, desde que este seja justo e regras bem definidas e claras, preferencialmente que seja estruturado a partir da consulta à comunidade. Somos sim, totalmente contrários a imposições. Temos a certeza que de se compararmos os veículos de comunicação que a Zoologia brasileira utiliza para difundir seus resultados de pesquisa com outros países, temos a certeza que a Zoologia brasileira faz ciência de ponta.

Incêndio no Instituto Butantan

A Comunidade científica acabou de perder um acervo magnífico, com o incêndio ocorrido neste último final de semana no Instituto Butantan em São Paulo. Há muito tempo que a Sociedade Brasileira de Zoologia vem discutindo, nos fóruns em que participa, sobre a melhoria das condições de coleções científicas nacionais. Entendemos que o ocorrido foi uma fatalidade, porém, este fato deve ser considerado como um alerta pois existem várias outras coleções científicas instaladas em prédios antigos e inadequados, com acervos históricos de áreas que muitas vezes nem mais existem devido às ações antrópicas.

Entendemos que chegamos em um momento importante e crucial. Devemos deixar diferenças de lado e solicitarmos uma ação transversal entre ministérios para um programa urgente de melhoria das coleções científicas. É inconcebível que estas não contem com acondicionamento apropriado para o material e condições mínimas de segurança e preservação de seu acervo. Urge também a necessidade de catalogação das informações em meio digital descentralizado, garantindo assim a perpetuação das informações e o necessário acesso irrestrito a estas informações pela comunidade científica e leiga.

No Instituto Butantan foram perdidos mais de 500 mil espécimes entre ofídios e aracnídeos. Como recuperar estas informações? Não há como! Mas devemos pensar que há inúmeras outras coleções científicas em risco, pois os locais onde estão acondicionados milhões de espécimes, são inapropriados e as condições de segurança são precárias, não apenas contra incêndios, mas também contra infiltração de umidade, vandalismos, roubos, etc.

O acervo consumido pelo fogo, não é apenas um prejuízo da comunidade científica brasileira, mas sim da humanidade. Seu valor histórico é incalculável. Não foram simples cobras ou aranhas e escorpiões que se perderam. Perdeu-se sim, importantes informações sobre nossa biodiversidade que foram consumidas pelo fogo e pela falta de atenção do poder público. Se não houver uma política pública de longo prazo para manutenção e ampliação dessas coleções, poderemos perder muito mais.

Diretoria da SBZ

SECRETARIA

Campanha para resgate de sócios

Com o objetivo de tornar a Sociedade cada vez mais representativa, iniciamos campanha para resgatar sócios com até duas anuidades em atraso. Neste primeiro momento foram enviadas malas diretas postais contendo saldos do Calendário SBZ 2010, juntamente com carta salientando a importância dos sócios para a entidade e discorrendo sobre a atuação política e científica da Sociedade junto a vários órgãos governamentais nas esferas Federal e Estaduais, procurando sempre valorizar a ciência da Zoologia, bem como lutar pelos direitos de se fazer ciência, minimizando a burocracia que, muitas vezes, emperra as atividades de pesquisa.

Com esta campanha, conclamamos a todos para que colaborem instigando seus colegas de profissão e jovens zoólogos a se filiem à Sociedade. Seu auxílio neste sentido, é fundamental para que a Sociedade continue forte, atuante e representativa em todas as áreas da Zoologia.

XXVIII CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA

Discurso de Abertura do XXVIII CBZ

Na abertura do XXVIII Congresso Brasileiro de Zoologia, foi proferido o discurso pelo Presidente da SBZ, o qual resumiu o esforço de tantos pela Zoologia Brasileira nas últimas décadas e também traça a linha de atuação pretendida pela atual gestão frente a Sociedade no próximo biênio 2010-2012. Confira abaixo a transcrição do discurso.

"Sejam todos muito bem-vindos ao XXVIII Congresso Brasileiro de Zoologia! Agradeço ao Luciano Montag e Wolmar Wosiacki e toda a sua equipe pelo belíssimo trabalho na Organização deste evento. Sem dúvida, sabíamos da competência de vocês.

Neste ano, a nossa Sociedade completará 32 anos de profícua existência. Desde aquela reunião em Teresópolis, em junho de 1978, com a presença dos nove primeiros sócios fundadores: José Cândido de Melo Carvalho, Arnaldo Campos dos Santos Coelho, Adriano Lúcio Peracchi, José Willibaldo Thomé, Jocélia Grazia, Padre Jesus Santiago Moure, Nelson Papavero, Fernando Dias de Ávila Pires e Gilberto Righi, muito foi feito pela Zoologia Brasileira, tendo a frente à Sociedade Brasileira de Zoologia. Inicialmente com o "Plano Nacional de Zoologia" capitaneado de maneira exemplar por Nelson Papavero, seguindo-se pelo fortalecimento dos congressos, principalmente com a inclusão de "Mini-Cursos, simpósios e palestras". Ocasiões que permitiram o congraçamento da comunidade e o direcionamento estratégico de suas necessidades e ideais.

Em dezembro de 1982, iniciou-se o registro das publicações científicas da área zoológica com o lançamento dos dois primeiros fascículos da Revista da Sociedade Brasileira de Zoologia, sem dúvida uma história de sucesso da comunidade de zoologia! Também foram publicados os Manuais de Técnicas de Preparação de Coleções Zoológicas, até hoje consultados e solicitados.

Atualmente, a nossa Sociedade participa, como não poderia deixar de ser, de maneira ativa de várias câmaras técnicas, permanentes e temporárias em órgãos como: MCT, MMA e ICMBio, procurando contribuir com o desenvolvimento científico e tecnológico do País, sempre levando os anseios e preocupações da comunidade científica às instâncias de fomento. Isto porque a Diretoria entende que o fazer ciência não pode ter amarras e nem grilhões. Ciência não tem fronteiras, principalmente se tratando da multidiversificada área da Zoologia.

Voltar a esta cidade, Belém, a cidade das Mangueiras, após 26 anos com o Congresso Brasileiro de Zoologia com o tema "Biodiversidade e Sustentabilidade" é, mais uma vez, lançar um desafio para a comunidade zoológica brasileira. Hoje estamos caminhando a largos passos. Deixando para trás o status de Nação "em desenvolvimento" para o de "Potência Mundial". Assim, urge a necessidade de conciliarmos o desenvolvimento tecnológico e conhecimento da biodiversidade concomitantemente com sua preservação.

Em 2008, em reunião comemorativa dos 50 anos da SBPC, lançamos um desafio ao governo brasileiro – lá representado pelo Exmo. Sr. Presidente da República e os seus Ministros da CT e Educação – o de conhecer a biodiversidade com o lema "Biota Brasil", bem como fortalecer e ampliar o programa "PROTAX", atualmente sendo desenvolvido nos Programas de Pós-graduações onde há área de Sistemática e Taxonomia com o apoio do CNPq. Tanto um como outro, estão sendo priorizados pelo CNPq.

A diretoria da SBZ, neste viés, procurando incentivar as publicações criou o Prêmio de Taxonomia "Pe. Jesus Santiago Moure" que vem reunir-se com os já consagrados prêmios "Alexandre Rodrigues Ferreira" e "Rodolpho Von Ihering" o primeiro para publicações em Zoologia e o segundo para melhor Tese em Zoologia. Desde 2006, a família Novaes Ramires, a quem agradecemos de antemão, firmou uma parceria com a nossa Sociedade, com dois prêmios na área de conservação: melhor tese e destaque individual. Com isso, esses incentivos propiciam um volume maior de publicações. Desta forma, a Diretoria em conjunto com o Editor Chefe, Prof. Dr. Walter Boeger e Editor Associado, Prof.Dr. Sionei Bonato, resolveram ampliar a periodicidade da Revista da Sociedade, hoje denominada de "Zoologia" "An International Journal for Zoology" de quatro fascículos para seis fascículos anuais, procurando diminuir o tempo entre submissão e publicação.

Além disso, procuramos democratizar o acesso à nossa revista, para tal, todo o acervo, do volume 1 ao atual, estão disponibilizados através da SciELO. Desta forma, qualquer pessoa tem acesso às publicações da Revista Brasileira de Zoologia e da atual Zoologia.

Em 2009, a Diretoria encabeçou duas

cartas abertas questionando os novos critérios de classificação de Revistas feito pela CAPES, não com o objetivo de estar contra os processos de avaliação dos Programas de Pós-Graduações do país, mas, pela forma como foram criados e de certa forma impostos sem prévia consulta à comunidade. O objetivo principal era abrir um canal de diálogo entre a comunidade científica e a CAPES, tendo como meta uma construção de avaliação dos periódicos científicos com a participação de seus editores e comunidade científica com as Coordenações de área da CAPES. Porém, essa iniciativa, foi qualificada como agressiva, principalmente pelos dirigentes da CAPES, que classificaram a nossa Sociedade como "Inimiga número um". Coincidência ou não, quase fomos penalizados. Tivemos negado o nosso pedido de auxílio para Revista, porém, a sociedade zoológica brasileira mobilizou-se e tivemos, não a re-consideração julgada, mas sim, a reversão da negativa resultando na aprovação do nosso pedido de auxílio.

A sociedade continuará lutando pela abertura de diálogo em todas as instâncias em que a Zoologia atua, procurando ouvir sempre a comunidade.

Nesse caminho, procuramos democratizar o acesso à nossa Sociedade, criando categorias de sócios on-line e sócio-estudante, entendemos que a força da sociedade está no número de sócios atuantes. Pedimos, desta forma, para quem ainda não seja filiado que filie-se para continuarmos com uma sociedade grande e forte sempre respondendo aos anseios de nossa grande comunidade de zoólogos."

Rodney R. Cavichioli
Presidente SBZ

XXVIII CBZ – um balanço final

O 28º Congresso Brasileiro de Zoologia (XXVIII CBZ) realizado na capital Paraense, em fevereiro de 2010 foi marcado por grandes nomes da zoologia. Participaram aproximadamente 2000 congressistas, de todos os estados brasileiros além de nove países, incluindo 278 palestrantes que tiveram participação nos 32 simpósios temáticos e de sociedades científicas e 24 mini-cursos. O local de realização do congresso (Hangar – Centro de Convenções e Feiras da Amazônia) atendeu muito bem a todos os nossos congressistas e expositores.

Em meio a uma crise mundial e numa região com acesso oneroso, foi nos dada a responsabilidade de realizar um dos Congressos mais tradicionais e importante das áreas das Ciências Biológicas, e sem dúvida foi um grande desafio que a comissão organizadora e científica das principais instituições do Estado, Universidade Federal do Pará e Museu Paraense Emilio Goeldi, atuaram com sucesso na realização do evento.

Em consonância com o Ano Internacional da Biodiversidade – 2010, declarado pelas Organizações das Nações Unidas (ONU), quando as atenções internacionais se voltam para a perda contínua de espécies e ecossistemas, foi proposto o tema "Biodiversidade e Sustentabilidade". Este tema reflete as atuais preocupações da comunidade científica em relação ao futuro da biodiversidade, na qual devemos inserir a fauna, a flora e a sociedade no contexto da conservação, o qual foi discutido em vários momentos no XXVIII CBZ e acreditamos que nossos zoólogos, mesmo com muito frio nas salas, esquentaram de forma intensa as discussões deste tema.

Reunimos em Belém, estudantes, professores, pesquisadores do Brasil e de outros países, representantes de instituições governamentais (CFBio/Sistema CRBio, CNPq, CAPES e FADESP), e não governamentais, simpatizantes das causas ambientais, além do setor de produção, aqui representado pelas empresas Eletronorte, Rio Tinto e Mineração Rio do Norte. Todos reunidos com um só objetivo, o de promover amplo debate sobre os desafios em conciliar desenvolvimento econômico e social, com a conservação da fauna para nossa e as próximas gerações.

A comissão organizadora tem convicção que o sucesso do XXVIII CBZ deve-se principalmente, ao fato de ter seguido medidas tomadas na edição anterior, o XXVII CBZ, com objetivo de trabalharmos com profissionalismo junto a zoólogos e parceiros reconhecidos, em local adequado para atender o grande número de participantes e participação das sociedades brasileiras afins (da) zoologia. A descentralização da comissão científica com a realização de simpósios temáticos e de sociedades e uma secretaria executiva profissional com pessoal qualificado e treinado para um evento dessa magnitude. Além disso, tivemos também uma maior participação de empresas patrocinadoras governamentais e privadas.

Em nome da Comissão Organizadora agradecemos a participação de todos, esperando reencontrá-los no XXIX CBZ.

Luciano F. de A. Montag
Instituto de Ciências Biológicas, UFPA
Wolmar B. Wosiacki
Coordenação de Zoologia, MPEG

TESOURARIA

Anuidades – novos valores para 2010

Como previsto nos estatutos da Sociedade, o valor da anuidade é baseada no salário mínimo nacional. Seu pagamento permite aos sócios de quaisquer categorias, publicarem sem ônus adicional durante o ano de 2010, em Zoologia. Exceto para publicação de figuras em cores na versão impressa do periódico, cujo valor cobrado por página em cores é de R$ 300,00. Os novos valores da anuidade passaram a vigorar a partir de 1/5/2010.

Sócio-padrão: 255,00 – permite ao sócio receber as publicações impressas.

Sócio-online: R$ 178,50 – com desconto de 30% em relação ao sócio-padrão, relativo aos custos de remessa, portanto, com acesso às publicações somente pela internet.

Sócio-estudante: R$ 127,50 – com desconto de 50% em relação ao sócio-padrão, com acesso às publicações somente pela internet. É necessário o envio de comprovante de vínculo estudantil com curso de graduação ou pós-graduação.

Assinaturas Pessoas Jurídicas: R$ 255,00 – garantia de recebimento dos seis fascículos de Zoologia durante 2010.

Você sabia! Mas tem gente que ainda não...

No ano de 2009, foram efetuadas importantes alterações no estatuto da Sociedade, facilitando a filiação e o retorno de ex-sócios para a Sociedade. Entre as modificações, destacamos a extinção da taxa de inscrição.

Foram criadas novas categorias de filiação, todas com os mesmos direitos, no entanto, diferindo na maneira de acesso à revista: a) **sócio on-line** (R$ 178,50), com desconto de 30% na anuidade em relação ao **sócio-padrão** (R$ 255,00); e b) **sócio-estudante**, graduação ou pós-graduação, cujo valor da anuidade é de apenas 25% do salário mínimo (R$ 127,50). Desta forma, como todo o acervo da Revista está on-line no sistema SciELO (www.scielo.br/zool), as categorias online e estudante, não recebem a revista impressa pelos Correios. Caso queira receber a revista impressa, o sócio poderá, a qualquer momento, solicitar alteração de categoria, pagando o valor da anuidade padrão sem descontos.

Informações adicionais, sempre atualizadas, podem ser encontradas em www.sbzoologia.org.br. Teremos satisfação em responder suas dúvidas através de tesouraria@sbzoologia.org.br.

Demonstrativo financeiro referente ao biênio 2008-2009

RECEITAS 2008

Receitas	Valor (R$)
Saldo anterior	268.570,51
Anuidades Recebidas	108.073,06
Créditos recebidos com a revista (publicações avulsas, traduções, pranchas coloridas e vendas)	15474,25
Crédito CNPQ	50.000,00
Crédito Fundação Araucária	11.400,00
Reembolso XXVII CBZ	65.000,00
Reembolso Correios	59,20
Rendimento Mensal Aplicação Financeira	24.130,46
Total das Receitas	542.707,48

DESPESAS 2008

Despesas	Valor (R$)
Editoração eletrônica revista	21.677,60
Tradução e revisão de manuscritos	2.315,50
Digitalização e marcação do acervo da revista	60.000,00
Gráfica produção da revista	86.388,00
Design gráfico capa revista	2.639,60
Produção e cópias de certificados XXVII CBZ	480,00
Diagramação de Boletins Informativos	400,00
Confecção de calendários/panfletos	4.000,00
Encadernações de boletins e revista	165,00
Confecção de envelopes	2.550,00
Secretaria com pessoal	18.052,98
Despesas com viagens	14.636,29
Material de expediente	2.069,77
Honorário Contábil	2.862,00
Honorário Advocatício	3.600,00
Correios (postagens)	17.289,95
Manutenção página eletrônica	5.292,00
Fatura Telefone	1.195,97
Locação de equipamento audiovisual	1.240,00
Serviços de emergências médicas durante o XXVII CBZ	7.280,00
Aquisição de microcomputador	2.522,00
Anuidade 2008 ABEC	200,00
Devolução de saldo bancário à Fundação Araucária	472,27
Recurso para custeio do XXVIII CBZ	30.000,00
Arranjo de flores	180,00
Pagamento de manutenção de domínio	60,00
Manutenção conta bancária ref. Fundação Araucária	119,42
Inscrição XII Encontro da ABEC	200,00
Despesas Bancárias	172,18
Total das despesas	288.060,53

COMPOSIÇÃO SALDO EM 31/12/2008

Saldo em Caixa	8,46
Saldo Conta Corrente	5.508,74
Saldo Aplicação Financeira	249.129,75
Total das Despesas + Saldo Atual	542.707,48

RECEITAS 2009

Receitas	Valor (R$)
Saldo anterior	254.646,95
Anuidades recebidas	211.606,85
Créditos recebidos com a revista (publicações avulsas, traduções, pranchas coloridas e vendas)	8853,76
Crédito Fundação Araucária	8.000,00
Outros créditos (remessa de correspondências)	15,00
Assinaturas recebidas (pessoa jurídica)	3.075,00
Rendimento Mensal Aplicação Financeira	27.267,25
Total das receitas	513.464,81

DESPESAS 2009

Despesas	Valor (R$)
Editoração eletrônica revista	17.322,00
Tradução e revisão de manuscritos	4.356,12
Gráfica produção da revista	41.505,80
Gerenciamento de sistemas de dados	13.050,00
Criação e desenvolvimento DVD (acervo da RBZ)	24.000,00
Atualização base de dados dos associados	745,80
Edital de convocação	620,00
Diagramação de boletins informativos	350,00
Confecção de envelopes	3.620,00
Despesas com viagens	653,04
Secretaria com pessoal	11.586,50
Material de expediente	908,52
Honorário Contábil	3.417,50
Correios (postagens)	15.523,52
Anúncio Gazeta do Povo	1.425,60
Manutenção página eletrônica	734,80
Fatura Telefone	1.227,40
GR-PR	335,41
Aquisição aparelho condicionador de ar	1.499,90
Registro da marca/domínio	2.594,00
Equipamentos de informática	1.589,00
Multa sobre retenção de IR em Notas Fiscais (CBZ Londrina)	750,00
Devolução de saldo XXVII CBZ	1.580,00
Custeio inicial XXVIII CBZ	800,00
Anuidade ABEC	300,00
Inscrição no XIII Encontro da ABEC	250,00
Despesas Bancárias	1.243,01
Total das Despesas	151.987,92

COMPOSIÇÃO SALDO EM 31/12/2009

Saldo em Caixa	-34,45
Saldo Conta Corrente	942,08
Saldo Aplicação Financeira	360.569,26
Total das Despesas + Saldo Atual	513.464,81

ZOOLOGIA
an international journal for zoology

Fluxograma de processamento dos manuscritos

É inevitável que mudanças, sejam elas quais forem, gerem descontentamentos. Assim foi, e está sendo, com a ZOOLOGIA. Desde nossa primeira gestão, temos promovido mudanças estruturais e conceituais na nossa revista que, de uma forma ou de outra, resultaram na expressão de descontentamento de algumas pessoas. Algumas, muitas vezes insistentemente, reclamam da exigência da língua Inglesa, inclusive em nossas comunicações. Pessoalmente, gostaríamos de poder atender a todas os anseios de todos os autores da revista, mas isso é impossível, e necessitamos utilizar de meios de padronização.

As mudanças que introduzimos visam, PRINCIPALMENTE, a valorização da ciência da Zoologia brasileira, através de uma publicação nacional de grande visibilidade internacional. A pergunta principal é: "Chegamos lá?" – NÃO! A resposta é tão óbvia que respondê-la parece desnecessária. Mas a resposta, acreditamos, demonstra o grau de entendimento realista do corpo editorial de que ainda estamos longe disso. Os meios que encontramos de atingir, ou pelo menos "direcionar" a ZOOLOGIA para essa meta, variaram desde medidas cosméticas, como re-design da formatação interna da revista, desenvolvimento de uma capa com maior identidade, medidas de procedimento, com a entrada no sistema de submissão e revisão online do SciElo e o estabelecimento de áreas mais inclusivas da Zoologia; medidas de qualidade, com avaliações mais pertinentes, coordenadas pelos editores das diferentes áreas, que por atuarem em linhas semelhantes, podem escolher revisores mais pertinentes e decidir sobre a adequação do manuscrito. Visando a oferta de serviços diferenciados aos autores, a equipe editorial tem procurado acelerar o processo de revisão e de publicação, que culminou, nesse ano, no aumento da periodicidade da revista de trimestral para bimestral.

Os procedimentos adotados sempre foram claros e assim continuarão a ser, indistintamente.

O fluxograma simplificado do processo editorial envolve as seguintes etapas principais:

1. SUBMISSÃO DOS MANUSCRITOS PELOS AUTORES no sistema de submissão online da SciELO.
2. PRIMEIRA ANÁLISE PELO EDITOR CHEFE, envolvendo:
   a. ADEQUAÇÃO do manuscrito ao escopo da revista;
   b. QUALIDADE do texto em Inglês;
   c. CONFORMAÇÃO do formato do manuscrito;
   d. ATENDIMENTO DAS DEMANDAS do sistema de submissão.

   A análise nesse momento é ESTRITAMENTE técnica e igual para todos os manuscritos, SEM EXCEÇÕES. Se os itens avaliados acima não estiverem adequados, o manuscrito poderá ser devolvido pelo sistema aos autores.

   Infelizmente, algumas pessoas interpretam erroneamente essa etapa e isso exige uma explicação. Manuscritos que estão no escopo da revista mas não estão devidamente formatados conforme as instruções e o sistema de submissão, são devolvidos aos autores para revisão. Dentre os problemas mais comuns encontrados, estão a não numeração das linhas do manuscrito, formatação da literatura citada no texto (deve ser em versalete), a não inclusão das figuras no final do artigo e a não inclusão de todos os autores no sistema eletrônico de submissão. Esse último é especialmente importante pois o e-mail automático enviado pelo sistema aos demais autores de uma submissão substitui a assinatura de documentos de repasse de direitos autorais.

   Na enorme maioria das vezes, os autores compreendem que esse processo representa uma contribuição para o processamento do manuscrito que, quando corretamente formatado dispensa o pré-processamento pelo comitê editorial da ZOOLOGIA. A redução de tempo e do custo de processamento beneficia a todos, autores e corpo editorial. É assim que essa etapa deve vista: "Nesse momento, NÃO existe decisão sobre a qualidade e o mérito do manuscrito e TODOS os manuscritos são avaliados igualmente".
3. O EDITOR CHEFE ENCAMINHA o manuscrito para o editor de área respectivo.
4. O EDITOR DE ÁREA AVALIA, agora, o conteúdo científico do manuscrito, determinando se esse deve ir para revisão por pares ou não. O manuscrito poderá ser reprovado nesse momento, mas a orientação é que os editores de área apresentem justificativas técnicas para sua decisão.
5. O EDITOR DE ÁREA SUBMETE o manuscrito aos revisores que, preferencialmente, tem cerca de três semanas de prazo para apresentar seu parecer.
6. COM BASE NO PARECER DOS REVISORES, o editor de área toma uma decisão sobre o manuscrito. Ele pode ser aceito ou ser devolvido aos autores para responderem os pareceres/sugestões dos revisores e revisar o manuscrito.
7. SE APROVADO PELO EDITOR DE ÁREA, o manuscrito é encaminhado ao editor chefe para uma avaliação científica do manuscrito e para o início do processo de editoração.
8. O MANUSCRITO É, ENTÃO, ENCAMINHADO PARA O EDITOR ASSISTENTE para editoração final, avaliação e revisão de idioma (se necessária) e processamento final do artigo.

   Essa é uma das fases mais críticas do sistema pois o manuscrito passa por uma intensa editoração associada à uniformização do manuscrito e revisão da língua inglesa.

   A primeira é feita pelo editor assistente e o manuscrito é encaminhado para avaliação por parte de editoria de língua inglesa. Se uma revisão é necessária, existem pelo menos duas maneiras de proceder: 1) o manuscrito pode ser encaminhado para revisores certificados pela ZOOLOGIA e o custo é informado aos autores; ou 2) o autor pode escolher utilizar outro sistema de revisão de idioma. Preferencialmente, o comitê editorial da ZOOLOGIA sugere as empresas conveniadas (veja próxima matéria neste informativo). Opcionalmente, os autores podem, antes de submeter a versão final de seu manuscrito no processo de revisão (item 4 acima), encaminhar o texto para as empresas conveniadas, que revisarão e emitirão um certificado que será aceito pelo editor assistente. Nesse caso, o manuscrito não necessitará ser encaminhado à editoria de língua inglesa.
9. APÓS APROVAÇÃO DA "PROVA" DO ARTIGO, esse é publicado no sistema SciELO como "Ahead Of Print" (online first), quando recebe o respectivo DOI, até que seja efetivamente publicado em papel e, então, recebendo os dados do volume, fascículo e paginação.

   O processo, portanto, é coordenado por múltiplos atores, não apenas por uma única pessoa, como alguns críticos parecem acreditar. O sistema é IDÔNEO e os atores responsáveis por essa ou aquela decisão ficam conhecidos pelos autores através do acompanhamento do trâmite de publicação no sistema. O critério central utilizado por todo o corpo editorial é QUALIDADE. Dessa forma, acreditamos, a revista chegará onde almejamos.

   Seria pura ingenuidade, pensar que nossa revista chegará onde almejamos se não houver envolvimento de todos os atores. Dos editores, dos

autores, dos revisores e dos sócios da SBZ. Assim, evidentemente, o corpo editorial de ZOOLOGIA continua aberto a críticas e sugestões para otimizar as diversas etapas de processamento dos manuscritos. Envie sua crítica e sugestões para nosso sbz@sbzoologia.org.br e contribua para o crescimento que estamos desejando para a ZOOLOGIA.

Walter A. Boeger & Sionei R. Bonatto
Editores de Zoologia

Revisões de língua inglesa

Esclarecemos que todos os manuscritos submetidos para submissão são previamente avaliados quanto à proficiência do inglês apresentado. Somente aqueles que apresentem qualidade mínima neste quesito, são encaminhados para o processo de avaliação por pares.

Após o manuscrito ser recomendado para publicação pelos avaliadores e editores de seção, inicia-se o processo de edição. Nesta fase é realizada avaliação pela Editoria de Língua Inglesa sobre a necessidade ou não de uma revisão de idioma pormenorizada.

Para assegurar a qualidade dos artigos publicados em língua inglesa, ZOOLOGIA mantém convênio com as seguintes empresas:

American Journal Experts – traduções e revisões com 10% de desconto quando acessadas a partir de link específico no site da SBZ (www.journalexperts.com/?rcode=zoo1).

Científica Publicações – traduções e revisões com orçamento personalizado a partir de consultas por e-mail: cientificaconsultoria@gmail.com

A certificação emitida por uma das empresas conveniadas, permite que a versão final aprovada para publicação, tenha seu processo de publicação agilizado, uma vez que não necessitará ser avaliada pela Editoria de Língua Inglesa de ZOOLOGIA.

Manuscritos submetidos para publicação em ZOOLOGIA, acompanhados de certificação de uma das empresas conveniadas, têm seu processo de edição agilizado uma vez que não necessitarão ser avaliados pela Editoria de Língua Inglesa.

É importante salientar que os manuscritos são certificados pelas empresas conveniadas somente quanto à proficiência idiomática. Ressaltamos que o serviço de tradução ou de revisão não fornecerá garantias de que o trabalho será aprovado para publicação, uma vez que o julgamento sobre o conteúdo e mérito científico do mesmo, ficará a cargo da equipe editorial do periódico.

PONTO DE VISTA

Repúdio às declarações insensatas do ex-diretor da Fundação Butantan

A SBZ enviou o texto abaixo à Folha de São Paulo, Jornal o Estado de São Paulo e Revista Veja, em resposta às declarações insensatas do ex-diretor da Fundação Butantan, publicadas nos dois primeiros veículos de comunicação.

"A Sociedade Brasileira de Zoologia repudia integralmente a manifestação pública do senhor Isaías Raw, ex-diretor da Fundação Butantan, sobre a inutilidade das coleções científicas.

É lamentável encontrar um tamanho desprezo sobre o conhecimento biológico de nosso país, justamente quando o mundo inteiro, no Ano Internacional da Biodiversidade, organiza esforços para conhecer, preservar e divulgar o que resta dos ambientes naturais de nosso planeta. Além de entendermos a natureza que nos cerca, cada vez mais percebemos a importância econômica de fármacos, biomateriais e aplicações na agroindústria, além dos cruciais serviços ambientais prestados, como polinização na agricultura, fornecimento de água limpa e seqüestro de carbono na atmosfera. As coleções biológicas foram e continuarão sendo uma ferramenta básica para subsidiar o desenvolvimento de todas as aplicações citadas acima.

Causou-nos particular espanto ouvir do próprio ex-administrador de uma organização sua completa falta de familiaridade sobre o que deveria administrar, da forma em que coleções similares são organizadas em todo mundo, e principalmente pelo raciocínio simplista que leva a falsas dicotomias, contrapondo a produção de vacinas para crianças com a manutenção das coleções. É importante salientar que o reconhecimento que o Instituto Butantan tem hoje na produção de vacinas é fruto direto da ciência básica realizada através de suas coleções científicas e que possibilitaram a identificação correta das espécies para as quais vacinas e soros são produzidos. A Sociedade Brasileira de Zoologia entende que fomento para pesquisa é solicitado pelo pesquisador, porém, a manutenção ou ampliação da infraestrutura é de responsabilidade institucional e de seu administrador.

Felizmente, ainda há no Brasil importantes Museus de História Natural que abrigam exemplos das espécies de nosso país, os quais frequentemente se encontram em estados tão ou mais precários em relação à situação que causou a tragédia no Butantan. Precisamos urgentemente alocar recursos para evitar que tragédias similares causem mais perdas irreparáveis sobre um patrimônio, que é da humanidade. Entendemos que o momento chama por um

ambicioso programa interministerial de consolidação dos Museus Brasileiros de História Natural, incluindo as coleções da fauna, flora e micro-organismos, para assegurar que o Brasil continue na liderança da pesquisa sobre a biodiversidade tropical."

Diretoria da SBZ

NOTÍCIAS

CNPq passa a autorizar acesso ao patrimônio genético de fauna e flora

O Conselho Nacional de Pesquisa científica e Tecnológica (CNPq) anunciou que os pesquisadores podem solicitar autorização de acesso ao patrimônio genético brasileiro diretamente ao órgão e não mais ao Ministério do Meio Ambiente como anteriormente.

Para operacionalizar o procedimento foi criado o Sistema de Autorização de Acesso ao Patrimônio Genético, um sistema de gerenciamento online desenvolvido especificamente para esta finalidade. Da mesma maneira foi criada uma nova área administrativa, a Coordenação do Sistema de Autorização de Acesso ao Patrimônio Genético, vinculada à Diretoria de Programas Temáticos e Setoriais, que tem como atribuição o gerenciamento de todo o processo administrativo que envolve as solicitações.

As normas e informações sobre a solicitação da autorização de acesso ao patrimônio genético podem ser encontradas em www.cnpq.br/patrimonio_gen/index.htm ou pelo e-mail apg@cnpq.br.

Ingresso no Programa de Pós-graduação em Toxinologia

O Instituto Butantan iniciou suas atividades de ensino de pós-graduação através do Programa de Pós-graduação em Toxinologia (conceito 5,0 – CAPES), com mestrado acadêmico e doutorado em março de 2010. Dando continuidade a suas atividades, o Instituto lançou novo edital de abertura de inscrições para o Processo Seletivo do 2º semestre de 2010.

As inscrições para este novo processo seletivo estarão abertas de 21/06 a 2/07/2010. O comprovante de proficiência em língua inglesa é necessário para a inscrição. Já estão abertas as inscrições para o exame de proficiência na língua inglesa (17 a 29 de maio de 2010) realizado pela FFLCH – USP.

Para mais informações visite www.butantan.gov.br/posgrad ou pelo email: cpgibu@butantan.gov.br

ARTE ZOOLÓGICA

Ilustrações de Filipe Macedo Godin

As belas gravuras que ilustram esta edição do Boletim Informativo são de autoria de Filipe Macedo Gudin, graduando em Ciências Biológicas da Universidade de São Paulo.

Elaboradas com a técnica de lápis aquarela a seco e nanquim, as ilustrações foram, a princípio, pensadas com o intuito de transmitir para a população o quão fascinantes são esses animais: os artrópodes. Com uma abordagem cômica, mas com um leve fundamento teórico sobre as ordens de cada um, o intuito é despertar o interesse e informar o público sobre esse grupo tão diverso e desconhecido pela maioria das pessoas.

Além de demonstrar criatividade e qualidade no trabalho desenvolvido, Filipe está apto a prestar serviços de ilustração científica. Pesquisadores podem contatá-lo pelo e-mail filipe.gudin@gmail.com ou pelo telefone (11) 7226-8131.

DIVULGAÇÃO

Material acarológico brasileiro na Hungria

Um de nossos membros fora do país, Dr Jenõ Kontschan, possui material coletado no Brasil por János Balogh na metade do século XX. Ele está buscando uma coleção onde possa depositar esse material e também potenciais colaboradores, particularmente em ácaros mesostigmatídeos aqui no Brasil.

Interessados podem contatá-lo diretamente pelo email jkontschan@gmail.com.

Livro disponível para doação

Sergio Agostinho e Fernando Pelicice possuem exemplares do livro "Reservatório de Peixe Angical: bases ecológicas para o manejo da ictiofauna" para distribuição.

Interessados devem contatá-los pelo e-mail: neamb@uft.edu.br, informando o nome, endereço e instituição para remessa.

Ciência às seis e meia

A Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, Secretaria Regional do Rio de Janeiro realiza o ciclo de palestras mensais Ciências as seis e meia no Auditório do CBPF, Rua Xavier Sigaud 150, Botafogo, RJ. As palestras tem transmissão pela internet no site mms://itv.cbpf.br/cienciaseisemeia.

A programação completa pode ser conferida em www.sbpcrj.org.br/projetosCienciaSeisMeia-Programacao.shtml

Expedições nacionais e internacionais do Projeto Puma

Expedições com duração de 4 a 14 dias estão abertas para todas as pessoas, para estudo da onça-pintada, programadas para agosto de 2010, e para estudo do tigre de Sumatra, para março e abril de 2011.

Dentro do programa 'Território Indomado' o Projeto Puma, uma ONG sem fins lucrativos, iniciou em 2006 expedições bi-anuais para determinar o padrão de ocorrência da ameaçada onça-pintada na Serra do Mar paranaense. Estas expedições até hoje contam com a participação de pessoas em geral, pesquisadores e estudantes, que se unem para participar na coleta e organização de dados.

A idéia das expedições surgiu em parceria com a Biosphere Expeditions, ONG inglesa, com a qual o Prof. Marcelo Mazzolli, diretor-geral do Projeto Puma, teve a oportunidade de colaborar em expedições também no Oriente Médio, em pesquisa com o leopardo das Arábias, e no Peru, para estudo da onça e do puma.

Todo o esforço das expedições é para coletar dados vitais para o planejamento de estratégias de conservação, e vários artigos e relatórios já foram produzidos com os dados coletados com a colaboração dos grupos.

A expedição para estudo do tigre de Sumatra surgiu porque Sumatra é a única ilha no mundo que ainda abriga tigres, e uma infinidade de grandes mamíferos como elefantes, rinocerontes, orangotangos e panteras nebulosas, e as iniciativas tomadas até agora não foram suficientes para reduzir a perda de hábitat e a redução nas populações destas espécies. É necessário que as pessoas em geral participem destas ações de conservação, diretamente, e que uma maior visibilidade seja dada aos problemas de extinção.

Mais informações no site da internet www.projeto-puma.org ou pelo e-mail info@projeto-puma.org.

O valor cobrado de brasileiros para participação na expedição nacional é aproximadamente metade do valor cobrado de participantes estrangeiros.

Marcelo Mazzolli
Diretor-geral do Projeto Puma

Fundação Huilo Huilo (Chile) promove o "7th International Deer Biology Congress"

A Fundação Huilo Huilo tem como objetivo fundamental a conservação da diversidade do bosque temperado de clima chuvoso e austral, sua restauração e a divulgação deste patrimônio natural.

No marco desses objetivos, a Fundação Huilo Huilo, com o apoio do governo do Chile, iniciou em 2004 o projeto de conservação do Huemul do Sul (cervo andino), começando com o traslado de um casal de cervos andinos da zona de Aysén (extremo sul do Chile) para a Reserva Biológica Huilo Huilo, no outono de 2005. Um projeto bem sucedido que hoje conta com qerações desta espécie nascidas no local.

7th International Deer Biology Congress
Huilo Huilo - Chile

O comitê organizador do "Sétimo Congresso Internacional de Biologia de Cervídeos" (7th International Deer Biology Congress), junto a Fundação Huilo Huilo e a Divisão de Proteção de Recursos Naturais Renováveis do Ministério da Agricultura, Serviço Agrícola e Rancheiro (SAG) do Chile, tem o prazer de convidar pesquisadores, professores e estudantes a participar deste congresso.

Este evento ocorrerá de 01 a 06 de agosto de 2010 na Reserva Biológica Huilo Huilo, sul do Chile.

É a primeira vez que o Congresso Internacional de Biologia dos Cervídeos tem sede na América Latina. Ele vai reunir os principais pesquisadores e especialistas na área, de diferentes partes do mundo, com o objetivo de gerar um intercâmbio de conhecimentos e experiências. O interesse é potencializar os esforços na pesquisa de conservação, gestão, produção e condução de cervídeos.

Este congresso é uma grande oportunidade para mostrar o esforço regional na conservação do Huemul do Sul, tanto como unir os peritos que trabalham em estudos afins, sobre biologia, ecologia e conservação do Huemul do Norte (Taruca) e o Pudú. Além disso, pretende-se criar redes de trabalho e colaboração entre centros de pesquisa e conservação, ao longo do Chile, da América do Sul e do mundo.

Para nós seria muito bom contar com a sua participação, tanto como expositor através de uma apresentação oral, pôster, quanto como ouvinte.

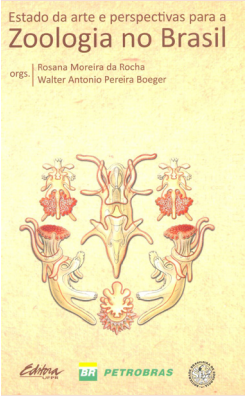
Informações adicionais podem ser encontradas em www.huilohuilo.cl/congresocervidos, ou através de contato telefônico: (56-2) 231-1588, (56-2) 334-4566, (56-2) 334-4565.

Esperamos contar com sua importante presença.

Ivonne Reifschneider
Presidente da Fundação Huilo Huilo

ESPAÇO EDITORIAL

Nova publicação da SBZ é lançada no XXVIII CBZ



Rocha, R.M. da & W.A.P. Boeger (Orgs). 2010. Estado da Arte e Perspectivas para a Zoologia no Brasil. Curitiba, Sociedade Brasileira de Zoologia, Editora UFPR, XXII+296p.

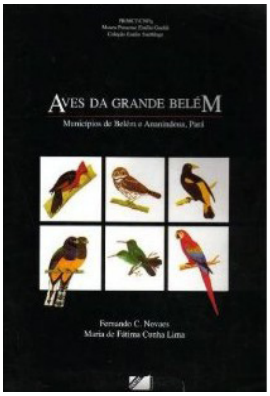
Essa obra representa o resultado do esforço das Sociedades Científicas e de pesquisadores brasileiros da Zoologia com o objetivo de recuperar uma boa parte da história da Zoologia no Brasil, mostrando como o conhecimento foi-se acumulando ao longo do processo de desenvolvimento do país. Observamos que alguns grupos taxonômicos foram estudados ao longo de todo o período de colonização de nosso território, enquanto outros grupos e temas apresentam uma história bastante recente. A influência de pesquisadores estrangeiros foi importante durante a maior parte do século 20 e, somente a partir das décadas de 70 e 80, a maioria dos grupos de pesquisa do país se fortaleceu, simultaneamente à estruturação dos programas de Pós Graduação.

Por outro lado, um olhar em direção ao futuro nos mostra um momento de grande ampliação do sistema de educação superior que colabora com a ampliação e estruturação de novos grupos de pesquisa em novas instituições. Jovens pesquisadores se interessam por grupos de menor apelo de marketing, como turbelários ou poríferos. É uma grande oportunidade para que a Zoologia Brasileira seja reconhecida como área estratégica para o conhecimento da biodiversidade e que os zoólogos tomem para si a responsabilidade compartilhada das decisões que afetam o meio ambiente e o desenvolvimento da nação.

Informações e aquisição:
Editora da UFPR: www.editora.ufpr.br

Preço: R$ 42,00
* Sócio-padrão da SBZ, com a anuidade de 2010 quitada, receberá um exemplar gratuitamente. Disponível enquanto durar o estoque.

Aves da Grande Belém são registradas em livro



O Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) publicou, em meados do ano passado, o seu "Aves da Grande Belém: Municípios de Belém e Ananindeua". De autoria de Maria de Fátima Cunha Lima e Fernando da Costa Novaes, o livro se trata de uma segunda edição que revisa e atualiza a obra originalmente publicada em 1998.

O volume mescla a estrutura de catálogo e lista faunística em mais de 400 páginas. Além disso, a obra traz a caracterização de 490 espécies de aves, organizadas de acordo com a Ordem taxonômica a que pertencem. O livro inclui a listagem das famílias, gêneros e espécies, assim como os nomes vernaculares conhecidos, além de informações adicionais como o número de exemplares observados, local de coleta, data e a medidas de caracteres como bico, asas, cauda e tarso.

Aves da Grande Belém ainda conta com seções especiais que antecedem à parte sistemática das espécies. Nelas há a especificação dos municípios-alvo da pesquisa, Belém e Ananindeua, com informações sobre a caracterização climática, geológica e geomorfológica da região, assim como a especificação dos solos e da vegetação e um glossário com a localização de alguns lugares citados no texto. Também é apresentada uma lista com a nomenclatura das partes externas das aves e, ao final da publicação, há um texto intitulado Fernando Novaes: o fundador da moderna Ornitologia Brasileira, publicado originalmente na Revista Brasileira de Ornitologia em homenagem ao pesquisador do Museu Paraense Emílio Goeldi, falecido em 2004. Completa a obra uma farta quantidade de ilustrações das aves descritas, auxiliando o leitor na identificação de várias espécies.

Diego Santos
MCT/Museu Paraense Emílio Goeldi
Serviço de Comunicação Social

CONCURSOS

Concursos na Fundação Universidade do Amazonas (UFAM)

Prazo de inscrição: 03/05 a 03/06/2010

Curso de Biotecnologia

- Uma vaga para Genética e Biologia Molecular, DE/Adjunto I, Doutorado em Genética, Biologia Molecular ou Biotecnologia, com Graduação em Biotecnologia, Ciências Biológicas, Farmácia, Bioquímica, Ciências Agrárias, Medicina ou Biomedicina.
- Uma vaga para Engenharia Genética, DE/Adjunto I, Doutorado em Genética, Biologia Molecular ou Biotecnologia, com Graduação em Biotecnologia, Ciências Biológicas, Farmácia, Bioquímica, Ciências Agrárias, Medicina ou Biomedicina

Curso de Ciências Naturais

- Uma vaga para Genética e Evolução, DE/Assistente I, Mestrado em Genética ou áreas afins, com Graduação em Ciências Biológicas
- Uma vaga para Ensino de Ciências, DE/Assistente, I Mestrado em Ensino de Ciências, com Graduação em Licenciatura Plena em Ciências Naturais ou Ciências Biológicas
- Uma vaga para Zoologia, DE/Assistente I, Mestrado em Zoologia ou áreas afins, com Graduação em Ciências Biológicas
- Uma vaga para Ecologia, DE/Adjunto I, Doutorado em Ecologia ou áreas afins, com Graduação em Ecologia, Ciências Biológicas ou Ciências Naturais.

EVENTOS

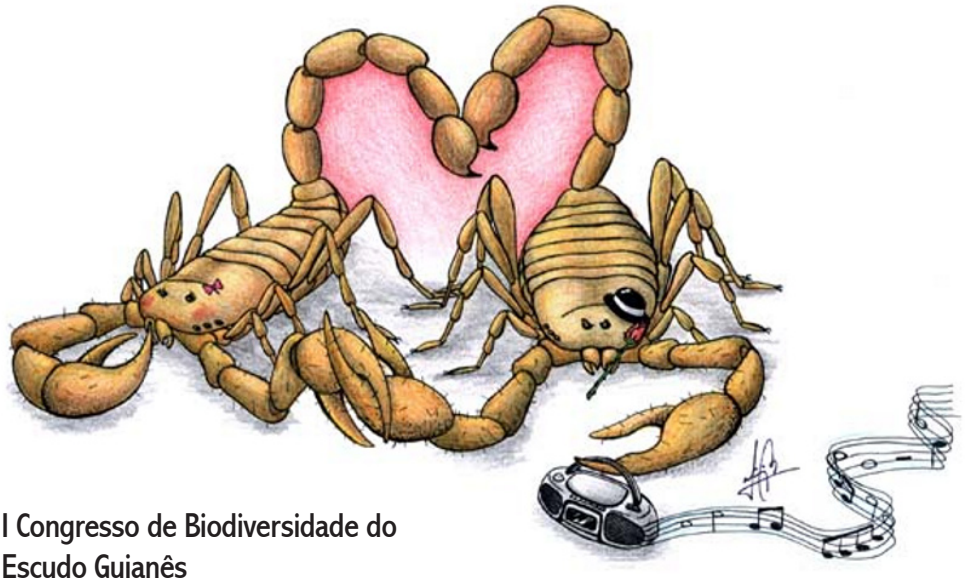
Acesse www.sbzoologia.org.br e encontre informações detalhadas sobre os eventos em Zoologia e áreas afins.

International Symposium on Genetic Biocontrol of Invasive Fish

Data: 21-24 de junho de 2010
Local: Doubletree Hotel, Minneapolis, Minnesota, USA, June 21-24, 2010
Informações:
E-mail: sharp092@umn.edu
Web: http://doubletree.hilton.com/en/dt/groups/personalized/MSPPHDT-INV-20100621/index.jhtml

Simpósio de Taxonomia de Anura

Local: Instituto de Biociências, UNESP, Rio Claro, SP
Data: 17-18 de Julho de 2010
Informações: http://simpotaxonomia.blogspot.com



I Congresso de Biodiversidade do Escudo Guianês

Data: 1-4 de agosto de 2010
Local: Campus da Universidade do Estado do Amapá, Macapá
Informações:
E-mail: guianasnaea@gmail.com
Web: www.ufpa.br/ascom/links/eventos/biodiversidade.pdf

7th International Deer Biology Congress

Data: 1-6 de agosto de 2010
Local: Reserva Biológica Huilo Huilo, sul do Chile
Informações: www.huilohuilo.cl/congresocervidos

7th International Congress of Dipterology

Data: 8-13 de agosto de 2010
Local: Centro de Convenções do Hotel Ramada Plaza, San José, Costa Rica
Informações: www.inbio.ac.cr/icd7

25th International Ornithological Congress

Data: 22-28 de agosto de 2010
Local: Campos do Jordão, SP
Data: 22-28 de agosto de 2010
Informações: www.acquaviva.com.br/ioc2010

15th International Bat Research Conference

Data: 23-27 de agosto de 2010
Local: Praga, República Checa
Informações: www.conference.cz/IBRC

1st World Seabird Conference

Data: 7-10 de Setembro de 2010
Local: Victoria, Colúmbia Britânica, Canadá
Informações: www.worldseabirdconference.com

XIV Congresso Português de Parasitologia

Data: 8-10 de setembro de 2010
Local: Faculdade de Ciências do Porto, Porto, Portugal
Informações: www.fc.up.pt/zoo-ant/XIVCPP/XIV%20CPP%20Circular.htm

I Congreso Latinoamericano de Conservacion de la Biodiversidad (ICLCB)

Data: 22-26 de novembro de 2010
Local: San Miguel de Tucumán, Argentina
Informações: www.biodiversidad2010.com.ar

PARTICIPE DO PRÓXIMO BOLETIM

O Boletim Informativo da SBZ é um espaço aberto a comunicações pertinentes de seus associados e entidades congêneres, como programas de pós-graduação e outras associações científicas.

Envie notícias, comunicados, pontos de vista, divulgação de eventos ou concursos, charges para publicação na próxima edição do Boletim da Informativo da SBZ

Aguardamos sua contribuição!